

ESTATÍSTICAS APAV | 2014

*GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
CASCAIS*

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

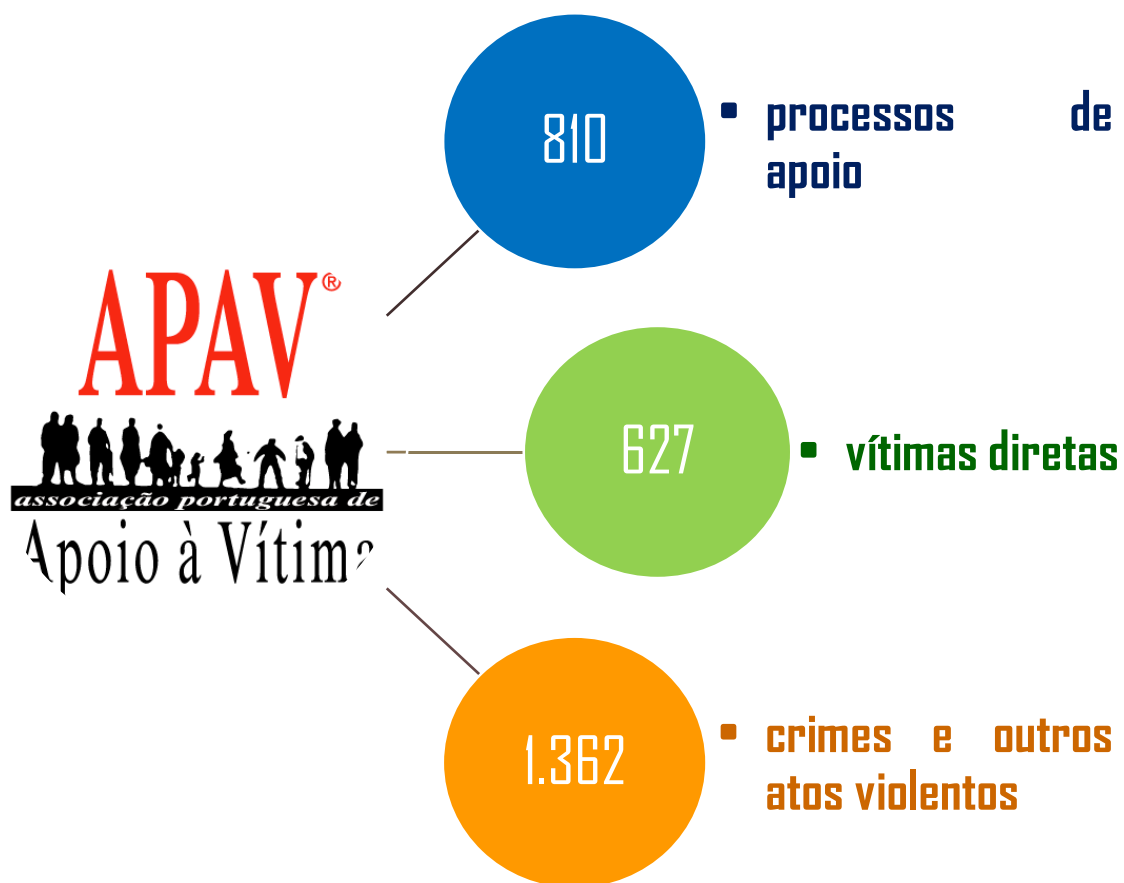
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

<i>Introdução</i>	2
Tipo de apoio prestado	6
Caracterização da vítima	11
Caracterização do autor do crime	16
Caracterização da vitimação.....	19

Introdução

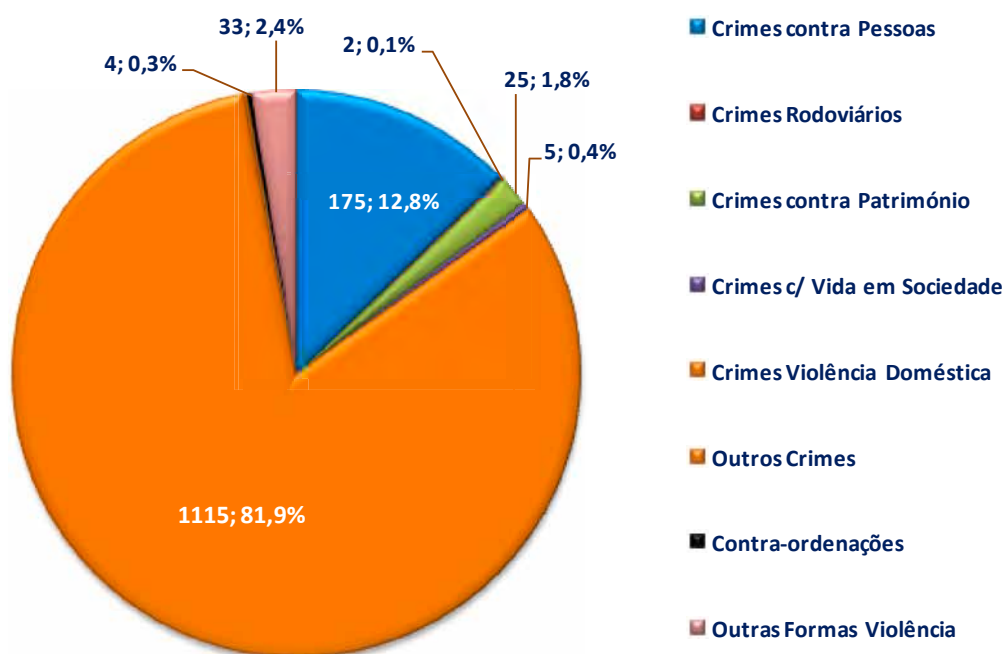
No seu cômputo geral, o GAV de Cascais registou **810 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **627 vítimas diretas** que foram alvo de **1362 crimes e ou de outros atos violentos**.



Tipos de crime & outros atos violentos

Crimes registados & outros atos violentos		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	10	0,7
	Ofensa à integridade física simples	55	4
	Ofensa à integridade física grave	5	0,4
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	1	0,1
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	1076	79
	Maus tratos (institucionais e outros)	7	0,5
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	3	0,2
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	45	3,3
	Sequestro	3	0,2
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	2	0,1
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	2	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	2	0,1
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	2	0,1
	Lenocídio	2	0,1
	Importunação sexual	3	0,2
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	8	0,6
	Coação Sexual	3	0,2
	Outros crimes sexuais	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	12	0,9
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	6	0,4
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,1
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	13	1
	Outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	9	0,7
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	1	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	1	0,1
	Falsificação de documentos	2	0,1
	Propagação de doença contagiosa	1	0,1
	Outros crimes contra a vida em sociedade	1	0,1
Crimes contra o Património	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	2	0,1
	Furto: outros furtos	5	0,4
	Furto: de veículo automóvel/motorizado	1	0,1
	Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	2	0,1
	Roubo: por esticão	2	0,1
	Extorsão	5	0,4
	Roubo: outros roubos	4	0,3
	Dano	15	1,1
	Burla	1	0,1
Outros contra o património	1	0,1	
Crimes Rodoviários	Outros crimes rodoviários	2	0,1
Outros crimes	Tráfico de estupefacientes	1	0,1
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	6	0,4
	Auxílio à imigração ilegal	1	0,1
Contra-ordenações	Assédio sexual	3	0,2

	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	1	0,1
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	25	1,8
	Bullying	8	0,6
	Total	1.362	100

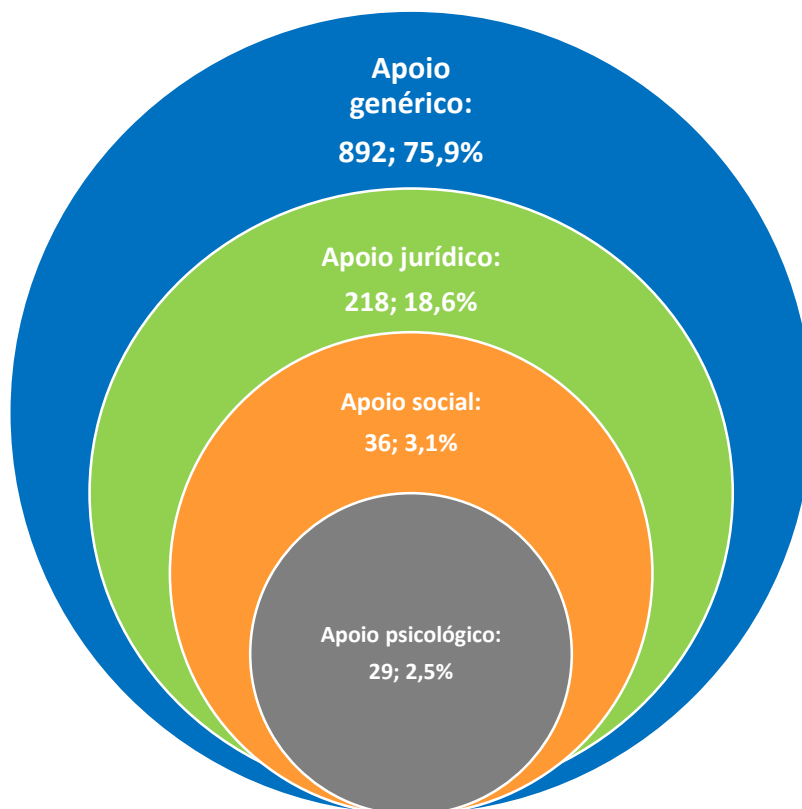


N: 1362

No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Cascais, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	3	0,3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,1
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	10	0,9
	Coação sexual	3	0,3
	Violação	--	--
	Abuso sexual de crianças	1	0,1
	Subtração de menor	1	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	--	--
	Homicídio Tentado	2	0,2
	Homicídio Consumado	--	--
	Dano	6	0,5
	Furto/roubo	7	0,6
	Outros crimes	5	0,4
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	313	28,1
	Maus tratos psíquicos	510	45,7
	Ameaça/coação	182	16,3
	Injúrias/difamação	38	3,4
	Natureza sexual	14	1,3
	Outros crimes	19	1,7
Total		1.115	100

Tipo de apoio prestado



De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, O GAV de Cascais tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social.

*Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **892 registos**.*

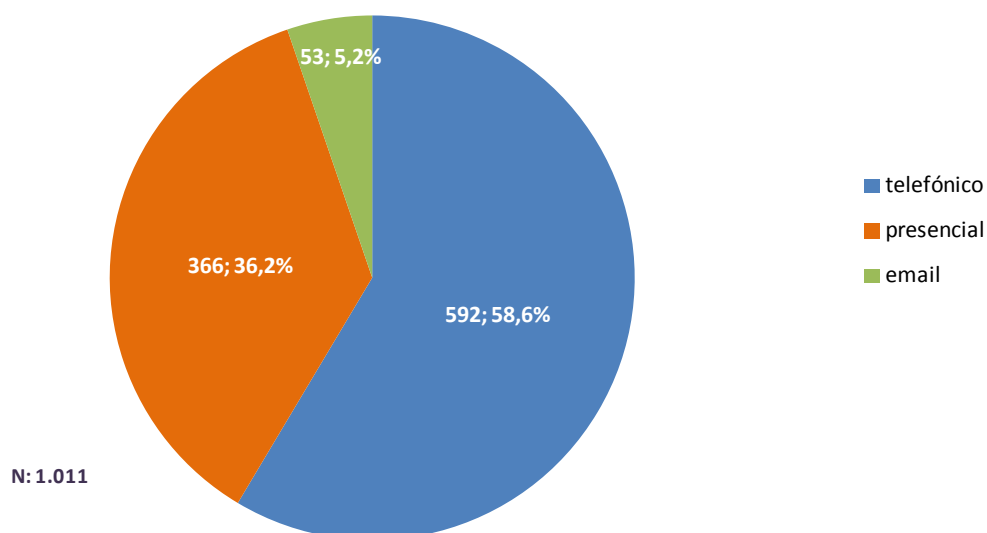
*Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **218 casos**, seguindo-se o apoio social com 36 casos registados.*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	220	21,7
Santa Casa de Misericórdia	4	0,4
PSP (Polícia de Segurança Pública)	280	27,7
GNR (Guarda Nacional Republicana)	78	7,7
PJ (Polícia Judiciária)	9	0,9
Tribunal	95	9,4
Serviços do Ministério Público	79	7,8
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	6	0,6
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	53	5,2
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	2	0,2
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	14	1,4
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	28	2,8
Câmara Municipal	15	1,5
Escola	6	0,6
Julgados de Paz	1	0,1
Unidade de Saúde	53	5,2
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	4	0,4
Juntas de Freguesia	9	0,9
Outros	56	5,5
total	1.012	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*O trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **36,3%** para os órgãos de polícia criminal e **21,7%** para a segurança social.*

tipo de contacto efetuado



No contacto com a APAV, o contacto telefónico assume-se como preferencial com **58,6%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contato presencial (36,2%)** e ainda a utilização do **email (5,2%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**57,2%**).

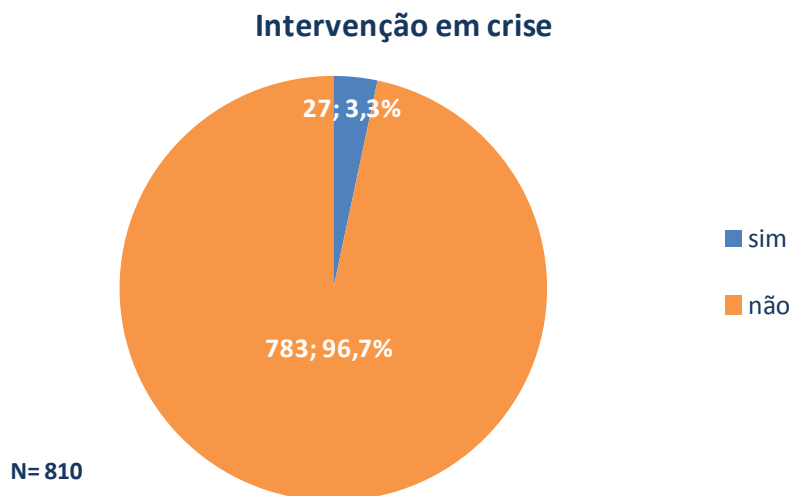
contacto realizado por...	N	%
próprio/a	509	57,2
amigo/conhecido	98	11
familiar	214	24
instituição	15	1,7
empresa	2	0,2
outro	46	5,2
ns/nr	6	0,7
Total	890	100

Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	112	13,5
Autarquias	1	0,1
Comunicação social	3	0,4
Vizinho	21	2,5
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	5	0,6
Estabelecimento de ensino	2	0,2
Estabelecimento de saúde	14	1,7
Familiar	149	18
Segurança Social	8	1
GNR (Guarda Nacional Republicana)	13	1,6
PSP (Polícia de Segurança Pública)	26	3,1
PJ (Polícia Judiciária)	2	0,2
Publicidade	6	0,7
PAVD+	2	0,2
Tribunal	7	0,8
Outro	136	16,4
ñs/ñr	323	38,9
total	830	100

Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação.

*Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **familiares (18%), amigos (13,5%)** e por **outros (16,4%)**, os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **5%** de utentes para os serviços do GAV de Cascais.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é de referir que somente em **3,3%** das situações reportadas (N=810) ao GAV de Cascais, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

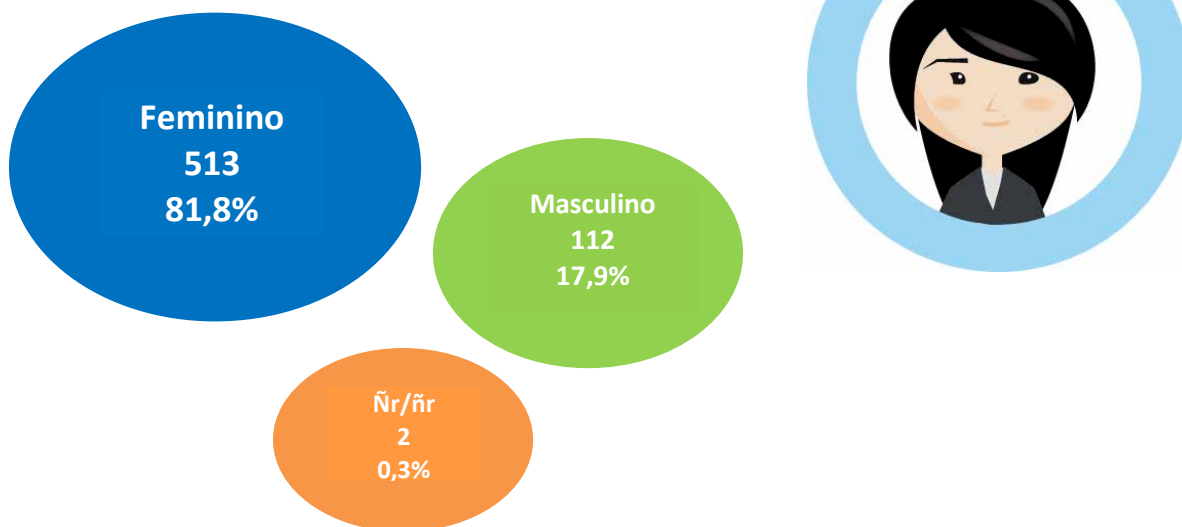


No que diz respeito aos 810 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **627** deles (**77,4%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

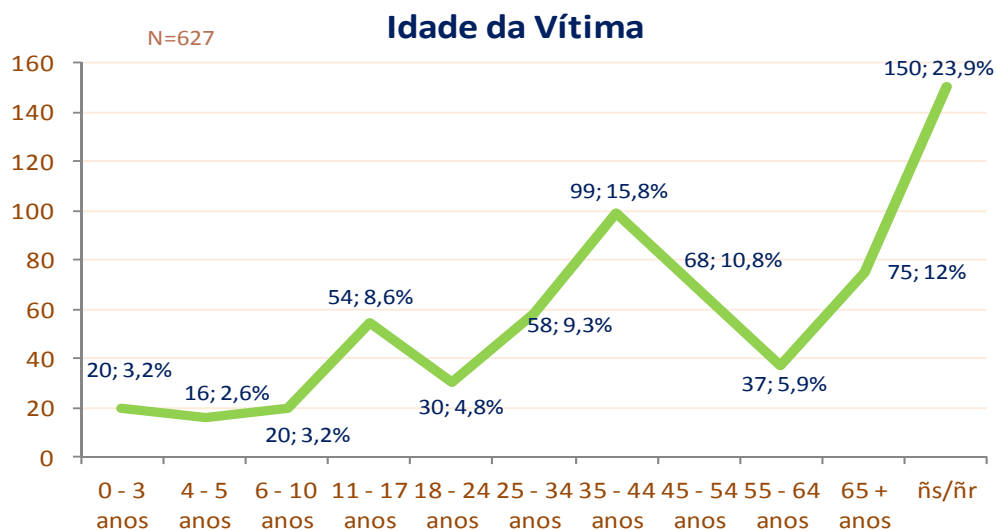
existência de crime	N	%
Sim	627	77,4
Não	183	22,6
total	810	100

Caracterização da vítima

Sexo



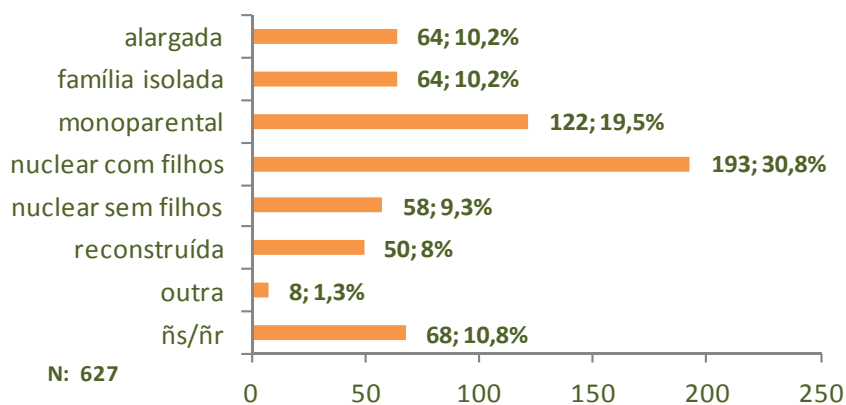
Dos utentes que reportaram crimes ao GAV de cascais, em 2014, **81,8%** eram vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **34 e os 45 anos de idade (26,6%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	160	25,5
divorciado/a	41	6,5
separado/a	87	13,9
solteiro/a	160	25,5
união de facto	66	10,5
viúvo/a	24	3,8
ñs/ñr	89	14,2
total	627	100

*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços do GAV de Cascais eram maioritariamente pessoas **casadas (25,5%) e solteiras (25,5%)** ou pessoas e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 30,8 %** dos casos.*

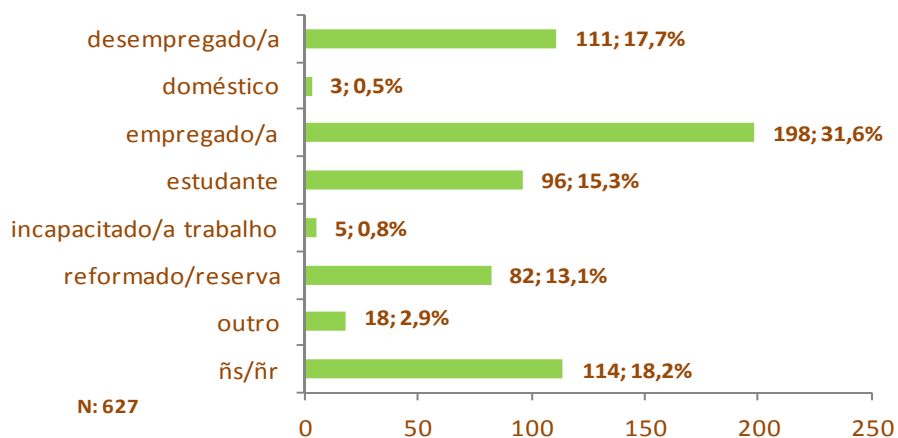
Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	31	4,9
Nenhum (sabe ler/escrever)	8	1,3
Pré-escolar	18	2,9
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	25	4
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	37	5,9
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	25	4
Ensino secundário (3 anos)	29	4,6
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	6	1
Ensino superior	69	11
Outro	1	0,2
Ñs/ñr	378	60,3
total	627	100

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino superior (11 %)** e o nível de **ensino básico do 2º ciclo (5,9%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividades económica, **31,6%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Cascais encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **17,7%** de pessoas **desempregadas**.

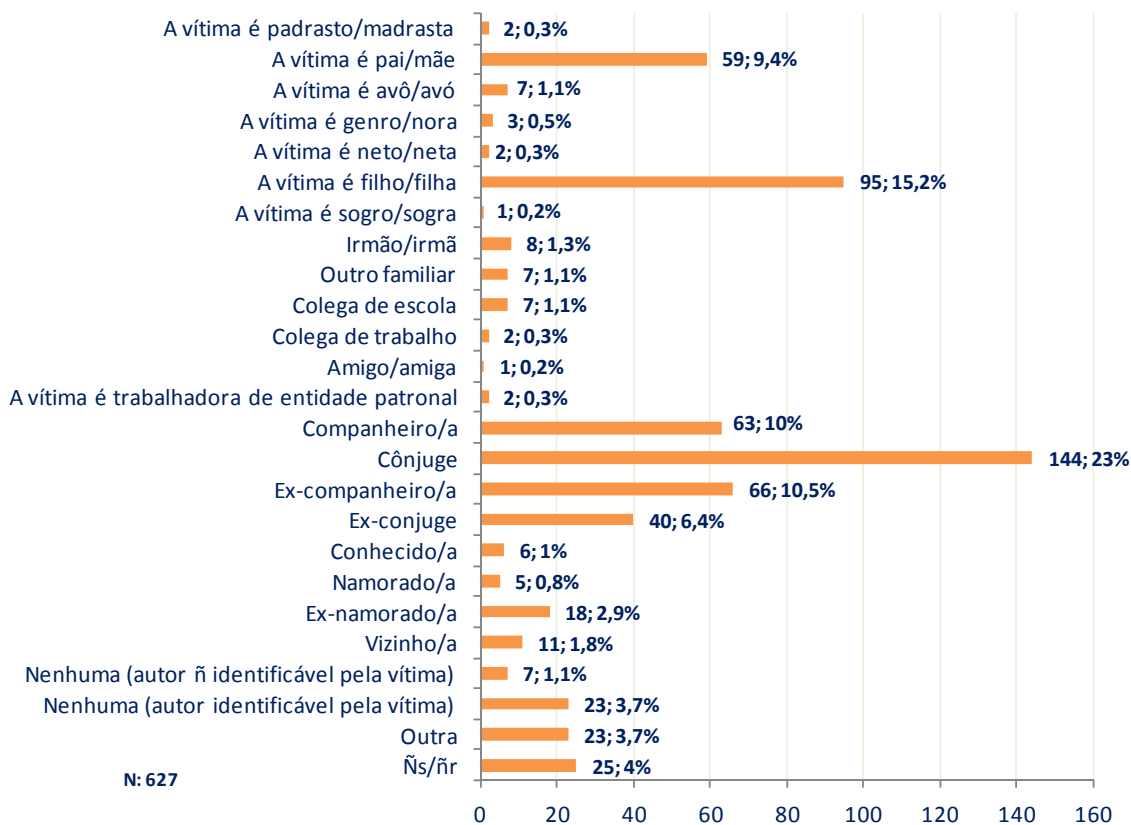
Principal atividade económica



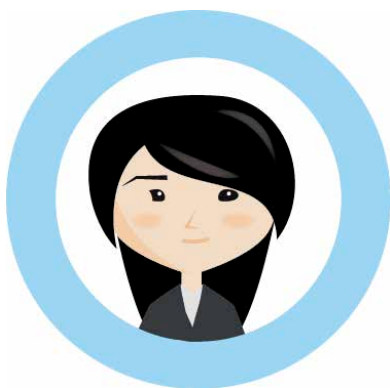
Concelho de residência	N	%
Abrantes	2	0,3
Albufeira	2	0,3
Alenquer	1	0,2
Almada	10	1,6
Amadora	9	1,4
Cabeceiras de Basto	3	0,5
Cascais	256	40,8
Entroncamento	2	0,3
Fafe	2	0,3
Faro	1	0,2
Funchal	1	0,2
Lisboa	15	2,4
Loulé	1	0,2
Mafra	5	0,8
Moita	2	0,3
Montemor-o-Novo	1	0,2
Odivelas	5	0,8
Oeiras	81	12,9
Santarém	1	0,2
Santiago do Cacém	1	0,2
Seixal	3	0,5
Sesimbra	3	0,5
Setúbal	1	0,2
Sintra	94	15,0
Vila Flor	1	0,2
Vila Frana de Xira	5	0,8
Vila Real de Santo António	4	0,6
Outros	24	3,8
Ns/Nr	91	14,5
total	627	100,0

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Cascais, cerca de **40,8%** residiam no concelho de Cascais, cerca de **15%** residiam no concelho de **Sintra**, cerca de **12,9%** no concelho de **Oeiras**, sendo os restantes utentes distribuídos com valores menos significativos pelos restantes concelhos.

Relação da vítima com autor do crime



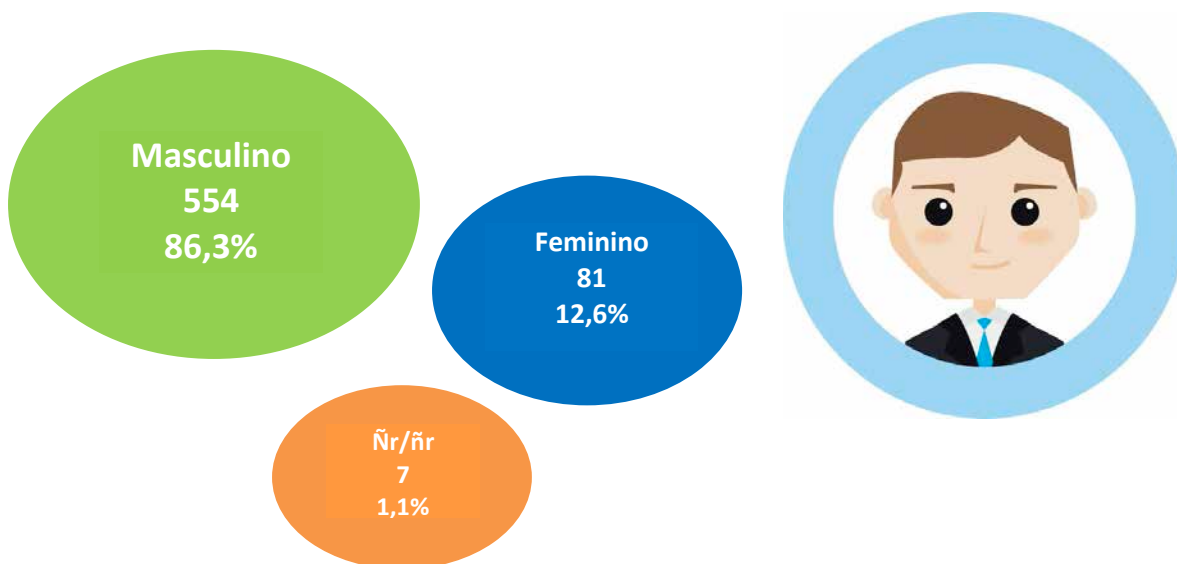
Perfil da Vítima



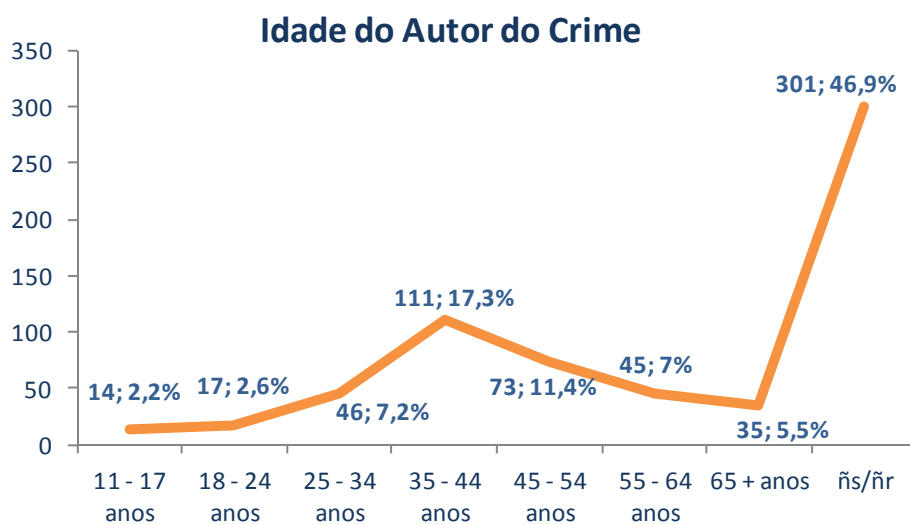
- Do sexo **feminino** (81,8%);
- Com idades **entre os 34 e os 45** (26,6%);
- **Casada** (25,5%) e com **filhos** (30,8%);
- Possui **ensino superior** (11%) e encontra-se **empregada** (31,6%);
- Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (23%).

Caracterização do autor do crime

Sexo



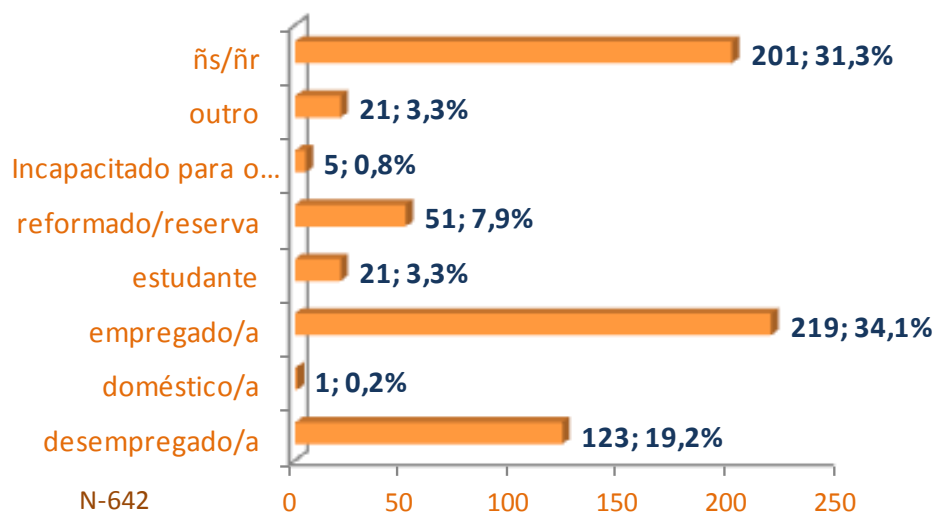
Com um total de **642 autores de crime** em 2014, mais de **85%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos de idade (28,7%)**.



Estado civil	N	%
casado/a	198	30,8
divorciado/a	28	4,4
separado/a	108	16,8
solteiro/a	75	11,7
união de facto	89	13,9
viúvo/a	2	0,3
ñs/ñr	142	22,1
total	642	100

Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (30,8%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 34,1%** dos casos.

Principal atividade económica



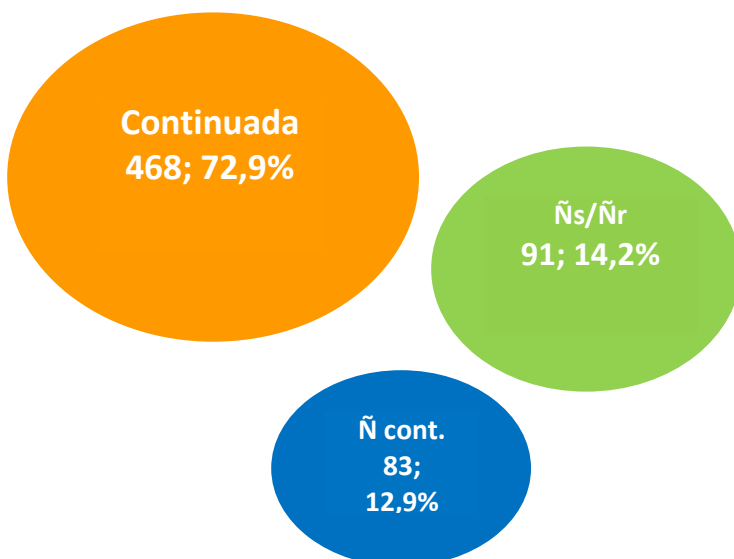
Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (86%);
- Com idades compreendidas **entre os 35 e os 54 anos** (28,7%)
- **Casado** (30,8%);
- Encontra-se **empregado** (34,1%)

Caracterização da vitimação

Tipo de vitimação

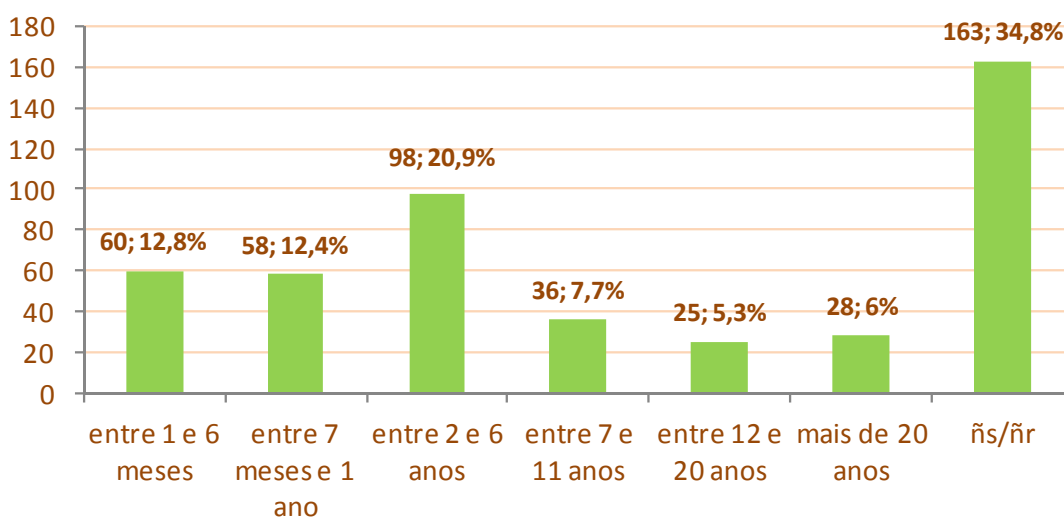


Em **mais de 72%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continuada perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (15,3%)**.

Duração da vitimação

N: 468

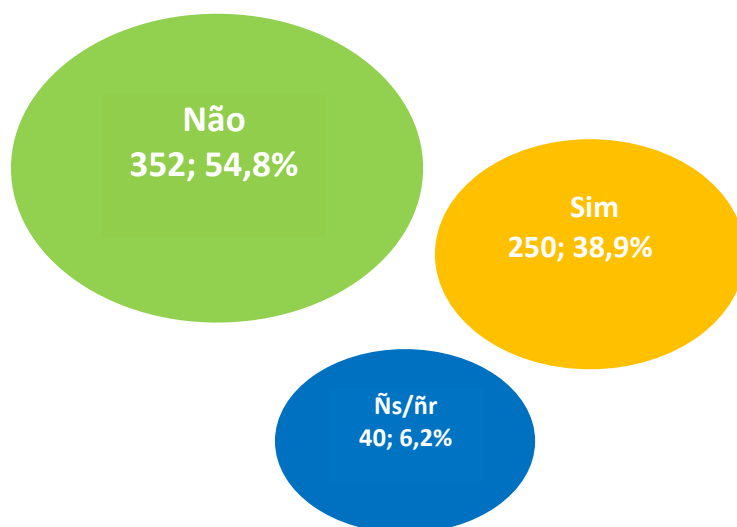


Local do crime	N	%
Residência comum	400	53,9
Residência da vítima	122	16,4
Residência do autor do crime	37	5
Escola	11	1,5
Local de trabalho	26	3,5
Lugar/via pública	79	10,6
Instituição de acolhimento	3	0,4
Loja/centro comercial	8	1,1
Transportes públicos	2	0,3
Viatura automóvel	2	0,3
Outro local	13	1,8
Outra residência	9	1,2
Unidade de saúde	1	0,1
ñs/ñr	29	3,9
total	742	100

O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **53,9%** das sinalizações.

Quanto à existência de **queixa/denúncia** para as situações sinalizadas, em cerca de **39%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

existência de queixa/denúncia





© APAV | Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

www.apav.pt/estatisticas